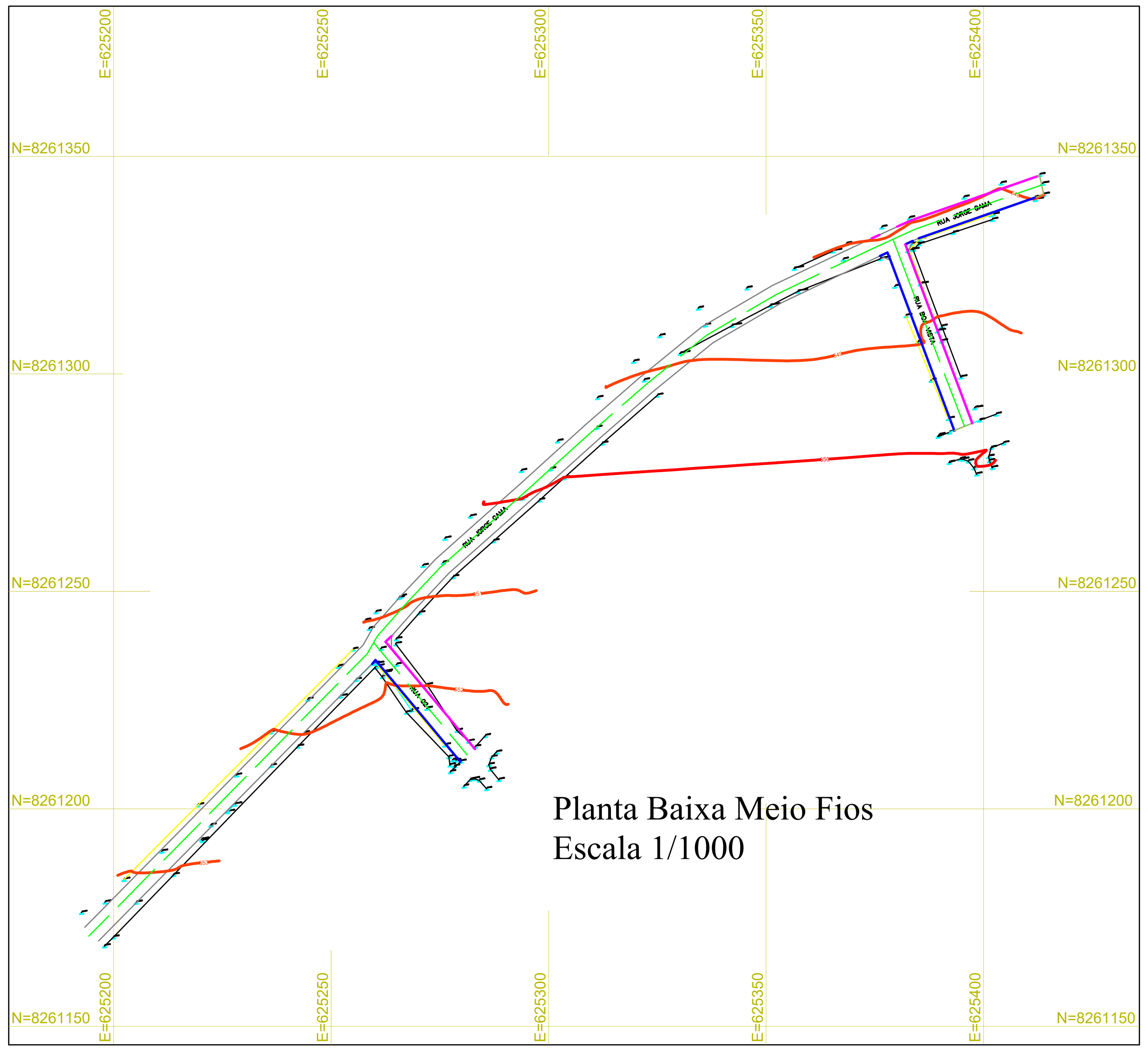
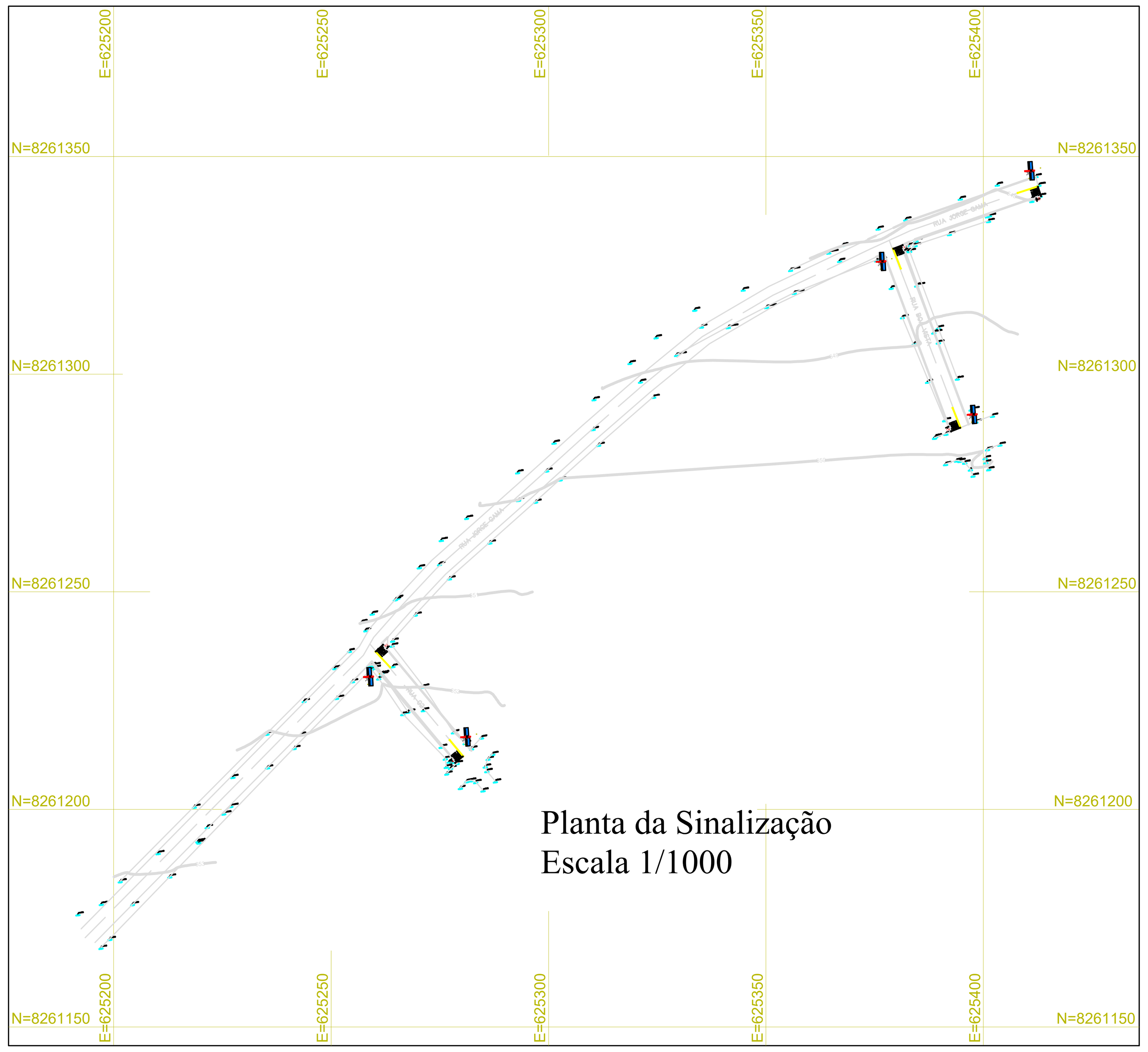


Planta Baixa Meio Fios
Escala 1/1000



Planta da Sinalização
Escala 1/1000

MEIO- FIO

1 CONCEITOS BÁSICOS
1.1 Meios-fios, também denominados de Banquetas, são dispositivos de drenagem superficial, pré-moldados ou moldados "in loco" que disciplinam o fluxo das águas pluviais precipitadas sobre a plataforma da rodovia, conduzindo-as para outros dispositivos que as afastarão do Corpo Estradal.

2. DEFINIÇÃO
Meios-fios são dispositivos de drenagem que se aplicam a aterros, canteiros centrais e a elementos de interseções para drenar e canalizar o tráfego.

3. EXECUÇÃO

3.3. Meios-fios Moldados "in loco" com Fôrmas Deslizantes
Este procedimento refere-se ao emprego de fôrmas metálicas deslizantes, acopladas a máquinas automotrizes (moldagem por extrusão), compreendendo as etapas de construção relacionadas a seguir:
- Escavação da porção anexa ao bordo do pavimento, obedecendo aos alinhamentos, cotas e dimensões indicadas no projeto;
- Execução de base de brita para regularização e apoio dos meios-fios;
- Lançamento, por extrusão, do concreto, e,
- Interrupção da concretagem e execução de juntas de dilatação, a intervalos de 12m, preenchidas com asfalto, ou outro material aprovado pela Fiscalização.

Para garantir maior resistência dos meios-fios a impactos laterais, quando estes não forem contidos por canteiros ou passeios, serão, aplicadas escoras de concreto magro ("bolas"), espaçadas de 2m.

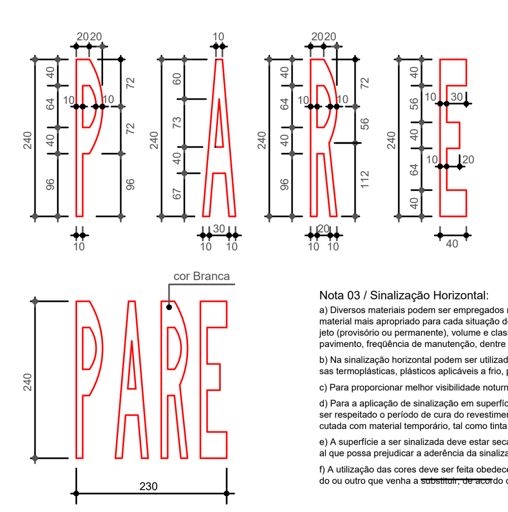
4. CONTROLE

4.1. Controle Geométrico e de Acabamento
O controle das condições de acabamento dos meios-fios de concreto será feito pela Fiscalização, em bases visuais.
O controle geométrico consistirá de medidas a trena das dimensões externas dos meios fios aplicados, definidas aleatoriamente ao longo do trecho.

4.2. Aceitação
O serviço será considerado como aceito desde que atendidas as seguintes condições:
1ª) O acabamento seja julgado satisfatório;
2ª) As dimensões externas do dispositivo não difiram das de projeto de mais do que10% em pontos isolados, e
3ª) A resistência à compressão simples estimada (fck) est., determinada segundo o prescrito na NBR 6118 para controle assistemático seja superior à resistência característica especificada.

NOTA:

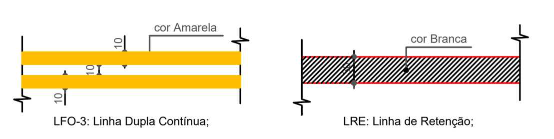
Toda a Sinalização Vertical de Regulamentação atende o Volume I, CONTRAN/DENATRAN, publicado por meio da Resolução n. 180, de 26/08/05, e também a Sinalização Horizontal atende o Volume IV, CONTRAN/DENATRAN, publicado por meio da Resolução n. 236, de 11/05/07, devendo estar de acordo com as normas da ABNT, e que todos os equipamentos de sinalização necessários para implantação do empreendimento atendem os requisitos do Código de Transito para os Logradouros: Rua Jorge Gama, Rua Boa Vista e Rua 02 no Setor Marlos Gama no Município de Heitoraí - GO.



Cor	Tonalidade
Amarela	10 YR 7,5 / 14
Branca	N 9,5
Vermelha	7,5 R 4 / 14
Azul	5 PB 2 / 8
Preta	N 0,5

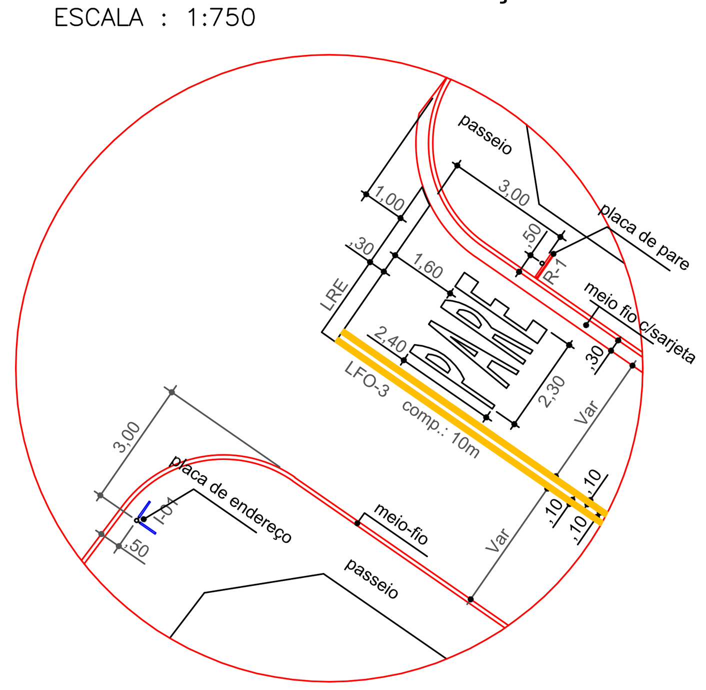
Utilizar a distância de 20cm para cada letra.
Cada "PARE" posssui 3,07m2 de área de pintura no piso.

Nota 03 / Sinalização Horizontal:
a) Diversos materiais podem ser empregados na execução da sinalização horizontal. A escolha do material mais apropriado para cada situação deve considerar os seguintes fatores: natureza do projeto (provisório ou permanente), volume e classificação do tráfego (VDM), qualidade e vida útil do pavimento, freqüência de manutenção, dentre outros;
b) Na sinalização horizontal podem ser utilizadas tintas, massas plásticas de dois componentes, massas termoplásticas, plásticos aplicáveis a frio, películas pré-fabricadas, dentre outros;
c) Para proporcionar melhor visibilidade noturna a sinalização horizontal deve ser sempre retrorrefletiva.
d) Para a aplicação de sinalização em superfície com revestimento asfáltico ou de concreto novos, deve ser respeitado o período de cura do revestimento. Caso não seja possível, a sinalização poderá ser executada com material temporário, tal como tinta de durabilidade reduzida;
e) A superfície a ser sinalizada deve estar seca, livre de sujeira, óleos, graxas ou qualquer outro material que possa prejudicar a aderência da sinalização ao pavimento;
f) A utilização das cores deve ser feita obedecendo-se aos critérios abaixo e ao padrão Munsell indicado ou outro que venha a substituir, de acordo com as normas da ABNT;



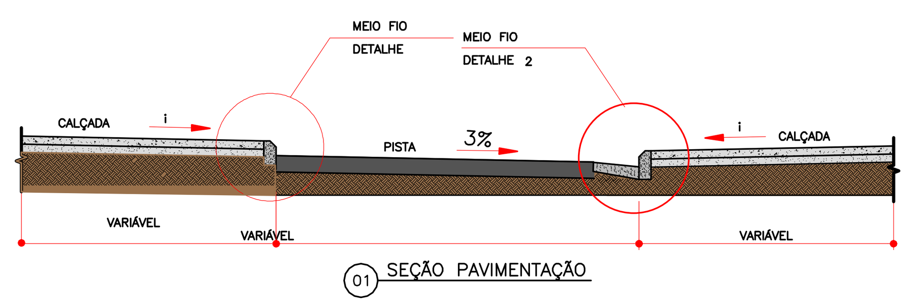
SINALIZAÇÃO HORIZONTAL
ESCALA : sem Escala

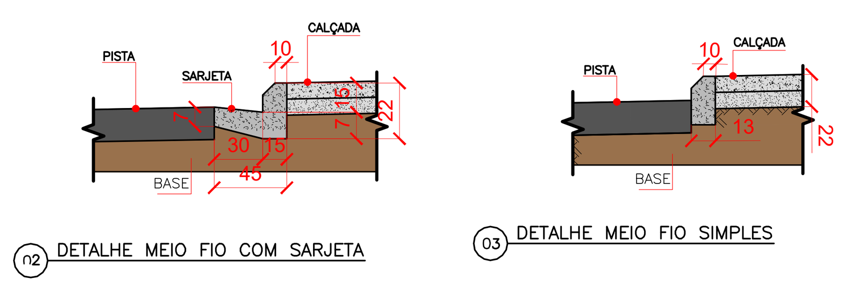
PLANTA BAIXA E IMPLANTAÇÃO
ESCALA : 1:750



Detalhe Sinalização Viária - Horizontal/Vertical

DETAHE ESQUEMÁTICO EM CORTE DO PAVIMENTO E MEIO-FIO COM E SEM SARJETA.





OBSERVAÇÕES:

- Para o Meio - fio com sarjeta será feito uma escavação de aproximadamente 45 cm de largura e 0 a 5 cm de profundidade de forma bem regular acompanhando o nível da pista.
- Para o Meio - fio sem sarjeta será feito em cima da massa asfáltica não sendo necessaria a escavação.

CONSIDERAÇÕES

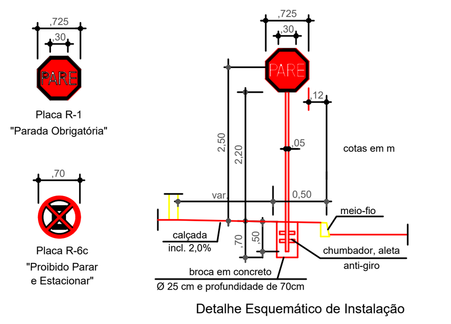
- O meio-fio será executado com a utilização de máquina, obedecendo as determinações do fabricante.
- Deverá ser usado brita ou areia fina;
- Deverá ser feito uma mistura de concreto úmida e não mole;

SUGESTÃO DE TRAÇO

- Traço 01 - 1:3:5 de cimento, areia fina e brita 0
- Traço 02 - 1:3:5 de cimento, areia fina e brita 1
- FcK - 20 Mpa

LEGENDA

- *Meio Fio com sarjeta a ser executado*
- *Meio Fio a ser executado*
- *Eixo da Via*
- *Divisa de terreno*
- *Rede Eletrica (Alinhamento de Poste)*



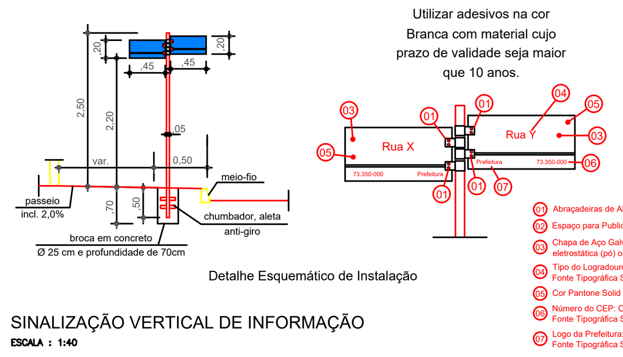
Dimensões Recomendadas / Placa R-6c:			
Via	Lado (m) Diametro Ø	Tarja Externa (m)	Orla Externa (m)
Urbana	0,70	0,070	0,070

Dimensões Recomendadas / Placa R-1:			
Via	Lado (m)	Orla Interna Branca (m)	Orla Externa Vermelha (m)
Urbana	0,30	0,026	0,013

Nota 01 / Sinalização Vertical / Placa de Regulamentação:
a) Os materiais mais adequados para serem utilizados como substratos para a confecção das placas de sinalização são o aço, alumínio e plástico reforçado;
b) Os materiais mais utilizados para confecção dos sinais são as tintas e películas;
c) As tintas utilizadas são: esmalte sintético, fosco ou semifosco ou pintura eletrostática;
d) As películas utilizadas são: plásticas (não retrorrefletivas) ou retrorrefletivas dos seguintes tipos: de esferas inclusas, de esferas encapsuladas ou de lentes prismáticas;
e) Em função do comprometimento com a segurança da via, não deve ser utilizada tinta brilhante ou películas retrorrefletivas do tipo "esferas expostas". O verso da placa deverá ser na cor preta, fosca ou semifosca;
f) A utilização das cores nos sinais de regulamentação deve ser feita obedecendo-se aos critérios abaixo e ao padrão Munsell indicado:

Cor	Padrão Munsell (PM)	Utilização nos Sinais de Regulamentação
Vermelho	7,5 R 4 / 14	Fundo da Placa R-1; Orla e tarja dos sinais de regulamentação em geral;
Preto	N 0,5	Símbolos e legendas dos sinais de regulamentação;
Branco	N 9,5	Fundo de sinais de regulamentação; Letras da Placa R-1;
Azul	5 PB 2 / 8	Fundo das Placas relacionadas ao PNE;

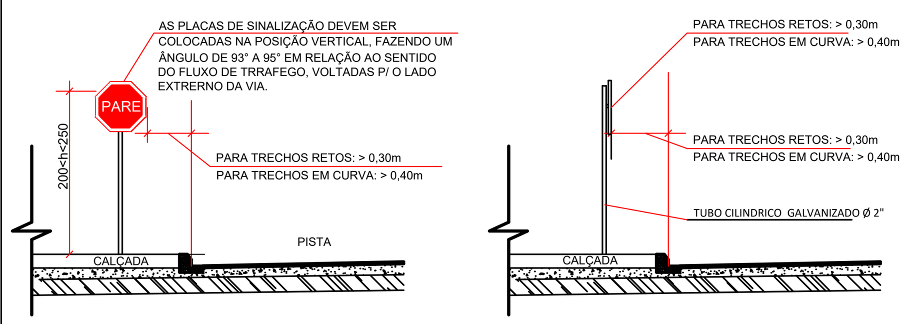
SINALIZAÇÃO VERTICAL DE REGULAMENTAÇÃO
ESCALA : 1:40



Utilizar adesivos na cor Branca com material cujo prazo de validade seja maior que 10 anos.

01 Abraçadeiras de Alumínio Fundido;
02 Espaço para Publicidade;
03 Chapa de Aço Galvanizado # 18, com pintura; eletrostática (pó) ou automotiva;
04 Tipo do Logradouro: Cor Branco; Fonte Tipográfica SWIS 721 HV Bt;
05 Cor Pantone Solid Coated 285C;
06 Número do CEP: Cor Branco; Fonte Tipográfica SWIS 721 HV Bt;
07 Logo da Prefeitura: Cor Branco; Fonte Tipográfica SWIS 721 HV Bt;

SINALIZAÇÃO VERTICAL DE INFORMAÇÃO
ESCALA : 1:40



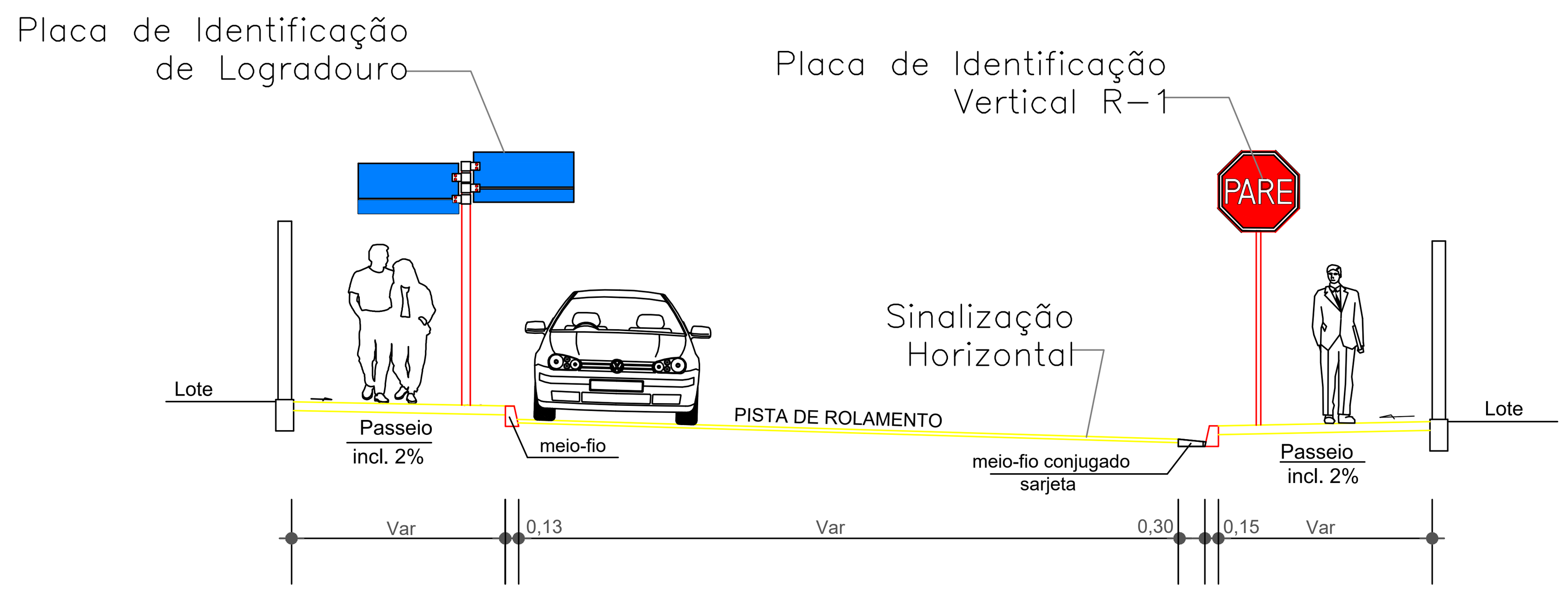
Detalhe da sinalização vertical

NOTAS:

Em vias urbanas devem ser sempre observadas as dimensões mínimas estabelecidas por tipo de via conforme a seguir:
Diâmetro mínimo: 0,40 m
Tarja mínima: 0,040m
Orla mínima: 0,040m

NOTAS:

Em vias urbanas a placa deve ser colocada antes da interseção, no lado direito da via/pista, no máximo a 5,0 m do prolongamento do meio-fio ou bordo da pista transversal ou canteiro central.



CORTE TRANSVERSAL
ESCALA : 1:75

SINALIZAÇÃO VIARIA							Pare +Faixa Branca (LR) +Faixa Amarela (LFO-3)			Placa R1			Placa Logradouro (45X20CM)		
Local	Est.Inicial	Est. Final		Comp.(m)	Larg.(m)	Área m²	Área m²	Qtde	Total m²	Área m²	Qtde	Total m²	Área m²	Qtde	Total m²
Rua 02	Av. Cel Heitor	Rua Jorge Gama	Marlos Gama	50,00	6,00	300,00	5,9700	2,00	11,94	0,43	2,00	0,86	0,18	2,00	0,36
Rua Boa Vista	Av. Cel Heitor	Rua Jorge Gama	Marlos Gama	68,00	7,00	476,00	5,9700	2,00	11,94	0,43	2,00	0,86	0,18	2,00	0,36
Rua Jorge Gama	Rua Silva Borges	Rua Boa Vista	Marlos Gama	64,00	7,00	448,00	5,9700	1,00	5,97	0,43	1,00	0,43	0,18	1,00	0,18
						1.224,00		**5,00**	**29,85**		**5,00**	**2,15**		**5,00**	**0,90**

INFRA ESTRUTURA URBANA
CIDADE DE HEITORAÍ - GOIÁS

APROVAÇÃO:
ESTADO DE GOIÁS
MUNICÍPIO DE HEITORAÍ
APROVADO

PROPRIETÁRIO:
MUNICIPIO DE HEITORAÍ
CNPJ.: 02.296.002/0001-03

AUTOR PROJETO:
GILSON SILVA QUEIROZ - ENGº CIVIL - CREA-GO 7713/D

GILSON SILVA QUEIROZ:47097124504
Assinado de forma digital por GILSON SILVA QUEIROZ:47097124504
Dados: 2026.03.26 14:02:35 -03'00'

PAVIMENTAÇÃO

PROPRIETÁRIO: MUNICIPIO DE HEITORAÍ

ASSUNTO: Sinalização Viaria/Calçadas

ENDEREÇO: MUNICIPIO DE HEITORAÍ

PRANCHA: 02 / 02

CONTEÚDO :
Planta de Meio Fios
Planta de Sinalização
Detalhes
Legendas

ESCALA: Indicada

ÁREA DE INTERVENÇÃO TOTAL DO CONVÊNIO:
Pavimentação Asfaltica - 1.224,00 m²
Sinalização Horizontal - 29,85 m²
Sinalização Vertical - 3,05 m²

LOCAL/SETOR: DIVERSAS RUAS DO SETOR MARLOS GAMA

CONVÊNIO: 09032025-078055/2025
ART DE PROJETO: 1020260128163
DATA: MARÇO/2026
DATA REVISÃO: --------